MINISTÉRIO DA DEFESA − EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

SEDE LAURÁCEAS

REGIÃO SUL DO BRASIL − 1:25.000
FOLHA SG−22−X−B−V−4−NO
MI−2827−4−NO

48° 45'00" W. GREENWICH
−24° 45'00"
48° 43'30"
48° 42'00"
48° 40'30"
48° 39'00"
48° 37'30"
−24° 46'30"
−24° 48'00"
−24° 49'30"
−24° 51'00"
−24° 52'30"
7228 000mE
7228 000mN
7229 7230 7231 7232 7233 7234 7235 7236 7237 7238 7239 7240
7260 7259 7258 7257 7256 7255 7254 7253 7252 7251 7250 7249 7248 7247

Rio Barreiro
Rio Preto
Rio Fortaleza
Rio Bonito
Rio Laranjinha
Ribeirão Bonito
Mato Limpo
MATO PRETO
PINHAL
Ribeirão Laranjinha
Xiate Ramp
Mato Limpo
Sede do Parque Lauráceas (Posto Fiscal IAP)
Chav
Pinus

SINAIS CONVENCIONAIS

1 − SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS
- Auto−estrada — 3 FAIXAS / 4 FAIXAS
- Ferrovia de linha simples — 1,00 m
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 m
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal — BR / RS

2 − INFRA−ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD / LT
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral

3 − EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância — Chaminé
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério / CP

4 − LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 − PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível — RN 121,17
- Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 − HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 − LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 − ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — 702 / 702
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 − VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cerr / Fl
- Reflorestamento. Cultura temporária — Euc / Cl
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Café / Cl

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 10° 15° 25° 45° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA−SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69−MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2003
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−18° 11' −0° 58' 14"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,7' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU−BLOCO F−2º PISO−BRASÍLIA−DF − CEP 70630−901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO−ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

1 − TUNAS DO PARANÁ
2 − ADRIANÓPOLIS

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARANÁ
54° 52° 50° −22° −23° −24° −25° −26° −27° 53° 51° 49°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

MI−2827−1−SE	MI−2827−2−SO	MI−2827−2−SE
RIO FORQUILHA	SEDE LAURÁCEAS	MI−2827−4−NE
MI−2827−3−NE	MI−2827−4−NO	
MI−2827−3−SE	MI−2827−4−SO	BARRO INDAIATUBA
		MI−2827−4−SE

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S.A.	1999
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2001
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL em aparelho de 1ª ordem	2002
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico − 1ª DL	2003

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Convênio entre a Diretoria de Serviço Geográfico e a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná − SEMA.

SEDE LAURÁCEAS, PR

0101010604028274NO